



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

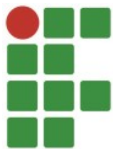
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AGROPECUÁRIA TROPICAL

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias
Modalidade: Presencial

Curso autorizado pela Resolução n.º 25/2019/CONSUP/IFTO, de 29 de abril de 2019.

PPC APLICADO PARA ESTUDANTES INGRESSANTES
A PARTIR DE 2019/1

Gurupi – TO
2019



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br

Página 1 de 50



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

1ª Edição

Antônio da Luz Júnior

Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Alessandro Lemos de Oliveira

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Marcelo Alves Terra

Diretor-Geral – *Campus Gurupi*

Fábio Batista Silva

Gerente de Ensino

Sérgio José da Costa

Responsável Técnico do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical

Comissão responsável (1ª Edição)¹

Sabino Pereira da Silva Neto (Presidente)

Ademil Domingos do Nascimento (Membro)

Daniella Inácio Barros (Membro)

Helber Veras Nunes (Membro)

Joedna Silva (Membro)

Luziano Lopes da Silva (Membro)

Marcelo Alves Terra (Membro)

Marlise Berwig (Membro)

Paulo Victor Gomes Sales (Membro)

Ricardo Alencar Libório (Membro)

Rodrigo Araújo Fortes (Membro)

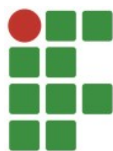
Sérgio José da Costa (Membro)

Vanessa Mendes Mattje (Membro)

Revisão linguística

Ana Terra Roos Mendes

¹Instituída pela Portaria n.º 113/2018/GUR/REI/IFTO, de 16 de março de 2018. Alterada pela Portaria n.º 279/2018/GUR/REI/IFTO, de 22 de agosto de 2018.

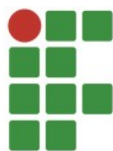




Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

SUMÁRIO

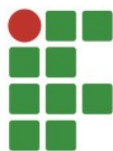
APRESENTAÇÃO.....	5
1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO.....	6
1.1. Identificação da Instituição de Ensino.....	6
1.2. Identificação do Curso.....	6
1.3. Fundamentação Legal e Documentos Institucionais de Referência.....	7
2. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO.....	7
3. HISTÓRICO.....	9
4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS.....	10
4.1. Objetivo Geral.....	10
4.2. Objetivo Específicos.....	10
5. PÚBLICO ALVO.....	11
6. CONCEPÇÃO DO CURSO.....	11
7. COORDENAÇÃO.....	12
8. CARGA HORÁRIA.....	12
9. PERÍODO E PERIODICIDADE.....	13
10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	14
11. CORPO DOCENTE E TÉCNICO.....	15
11.1. PERFIL DO QUADRO DE DOCENTE.....	15
11.2. PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	15
11.3. PERFIL DO COLEGIADO.....	18
12. METODOLOGIA.....	19
12.1. APOIO AO ESTUDANTE.....	20
12.1.1. Apoio Psicopedagógico.....	20
12.1.2. Apoio Pedagógico.....	21
12.1.3. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE).....	21
12.1.4. Atividades Acompanhadas.....	22
12.1.5. Atendimento Extraclasse.....	23
12.1.6. Diretórios e Centros Acadêmicos.....	23
12.1.7. Projetos e Programas de pesquisa.....	23
12.1.8. Projetos e Programas de Extensão.....	24
12.1.9. Estímulo às Atividades Acadêmicas.....	24
13. TECNOLOGIA.....	25
14. INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	26
14.1. GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES E COORDENADOR.....	26





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

14.2. SALAS DE AULA.....	30
14.3. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS.....	30
14.4. BIBLIOTECA.....	30
14.5. QUESITOS DE ACESSIBILIDADE.....	32
15 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO.....	32
16. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO.....	33
16.1. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES. .	34
17. CONTROLE DE FREQUÊNCIA.....	35
18. TRABALHO DE CONCLUSÃO.....	36
19. CERTIFICAÇÃO.....	37
20. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	37
REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO.....	39
APÊNDICES.....	40
APÊNDICE A – EMENTÁRIO.....	40
APÊNDICE B – RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO.....	48





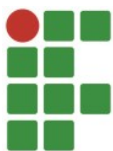
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins tem como finalidade formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia e sociedade. Além disso, tem como função realizar pesquisas e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada através do ensino, pesquisa e extensão.

A proposição de um projeto de pós-graduação *Lato sensu* gratuita no Instituto Federal do Tocantins visa contribuir com a Educação Tecnológica e Científica, bem como a formação de pesquisadores e profissionais habilitados a atuar nas mais diversas áreas do saber, decorrentes das transformações científico-tecnológicas.

Tendo em vista a necessidade de formar profissionais habilitados a atuar na área de agropecuária propõe-se a criação de uma pós-graduação *Lato sensu* em Agropecuária Tropical, modalidade presencial, no IFTO – *Campus Gurupi*.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

1. NOME DO CURSO E ÁREA DO CONHECIMENTO

1.1. Identificação da Instituição de Ensino

REITORIA					
Nome:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins				
CNPJ:	10.742.006/0001-98				
End.:	Avenida Joaquim Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8				
Cidade:	Palmas	UF:	TO	CEP:	77020-450
Fone:	(63) 3229-2200				
E-mail:	reitoria@ifto.edu.br				

CAMPUS GURUPI					
Nome:	Campus Gurupi, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins				
CNPJ:	10742006/0005-11				
End.:	Alameda Madrid, 545, Jardim Sevilha				
Cidade:	Gurupi	UF:	TO	CEP:	77410-410
Fone:	(63) 3311-5400				
E-mail:	gurupi@ifto.edu.br				

1.2. Identificação do Curso

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
CURSO: Agropecuária Tropical	
ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Agrárias	
NÍVEL: Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> em Agropecuária Tropical	
HABILITAÇÃO: Especialista em Agropecuária Tropical	
FORMA DE OFERTA: Presencial	
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO: 450 horas/relógio	
CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: 416,67	CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 33,33
DURAÇÃO DO CURSO: 12 meses	
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR: Semestral	
REGIME DE OFERTA: Anual	
NÚMERO DE VAGAS ANUAIS OFERTADAS: 30 vagas	
TURNO: Noturno	
DURAÇÃO DA HORA/AULA: 50 minutos	
GRAU ACADÊMICO: Especialista em Agropecuária Tropical	
PÁGINA ELETRÔNICA DO CURSO: < http://www.ifto.edu.br/gurupi/campus-gurupi/cursos/pos-graduacao/especializacao/agropecuaria-tropical >	
e-mail: < ccpat.gurupi@ifto.edu.br >	



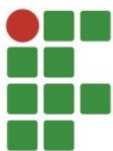
Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

1.3. Fundamentação Legal e Documentos Institucionais de Referência

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL E DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS DE REFERÊNCIA	
<ul style="list-style-type: none">• PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI do IFTO 2015-2019;• PORTARIA NORMATIVA N° 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007;• REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> (Aprovado pela Resolução n° 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015);• RESOLUÇÃO N° 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007 (Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>, em nível de especialização).	



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

2. JUSTIFICATIVA E CARACTERIZAÇÃO

Localizado na região sul do Estado do Tocantins, o *Campus* Gurupi do IFTO, retrata um espaço em processo de crescimento e desenvolvimento que visa possibilitar aos cidadãos uma formação educacional contemporânea que oportuniza uma contribuição eficaz e proativa na sociedade e no mercado de trabalho.

A proposta de criação do curso de especialização em Agropecuária Tropical, no *Campus* Gurupi, surge a partir da demanda natural da região e também devido à carência de profissionais especialistas em agropecuária. Segundo o mapeamento dos arranjos produtivos locais no Estado do Tocantins, realizado pela Universidade Federal do Tocantins, o estado possui ampla vantagem comparativa na agropecuária, construção civil e Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (UFT, 2018).

Dessa forma, a oferta de cursos de especialização que tragam aperfeiçoamento do desenvolvimento tecnológico para a região contribuirá efetivamente na melhoria do setor produtivo, garantindo uma formação especializada aos profissionais, os quais deixarão de buscar qualificação em outros centros, oportunizando uma dinamização nos processos produtivos e principalmente na organização do trabalho.

O perfil agropecuário da mesorregião aliado com o histórico agropecuário do *Campus* Gurupi do IFTO, busca impulsionar o desenvolvimento agropecuário através de qualificação pessoal e promoção da ciência, tecnologia e inovação aplicada às cadeias produtivas do setor agropecuário. Os estudos sobre agropecuária sustentável mostram-se promissores em termos de avanços científicos e tecnológicos, dadas às perspectivas de descobertas nessa área do conhecimento, os quais anunciam com repercussões sobre a vida do cidadão comum. (BAUMGARTEN, 2008)

Efetivamente, os avanços relativos à agropecuária sustentável têm tido grandes desdobramentos técnico-científicos sobre as mais diversas áreas, com reflexos sobre a conservação do solo, dos cursos d'água, bem como da recuperação de áreas degradadas e produtividade de sistemas pecuários, com ênfase na bovinocultura, possibilitando-nos competir



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



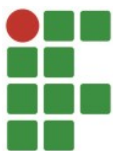
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

com igualdade dentro e fora do país (GASQUES; BASTOS; BACHI, 2011).

O Brasil, como país em desenvolvimento, não pode renunciar aos recursos naturais de que dispõe em potencial. Neste cenário, os estudos sobre agropecuária sustentável quando utilizadas de forma adequada em relação a biodiversidade são de grande importância para o país (NAVARRO; CAMPOS, 2013).

No tocante, o *Campus Gurupi* do IFTO tem por objetivo no oferecimento do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical, a intensificação da melhoria dos níveis científicos, tecnológicos, educacionais e de empregabilidade da região, bem como possibilitar a formação de sujeitos atuantes, capazes de influenciar e inovar positivamente nas demandas de natureza econômica, tecnológica e sociocultural.

O *Campus Gurupi* oferece o curso Técnico em Agronegócio Integrado ao Ensino Médio e Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos (em implantação), possuindo sólida trajetória na área de Ciências Agrárias e se consagra como centro de referência da região Sul do Estado do Tocantins, por isso que propomos este curso. Também considerando a estrutura física e o atual quadro de servidores (docentes e técnicos), o *Campus Gurupi* mostra-se em condições de oferta. Bem como, atende ao requisito de verticalização do ensino na área de Ciências Agrárias, conforme dispõe o Art. 8º, da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.





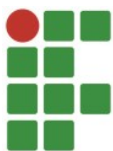
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

3. HISTÓRICO

O IFTO atua em vários níveis e modalidades de ensino, oferecendo atualmente educação profissional nos níveis médio e superior, atuando nas modalidades integrada, subsequentes e PROEJA e cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia. Tem oferecido ainda, um curso de pós-graduação Lato Sensu voltado para educação de jovens e adultos, objetivando a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica. No primeiro semestre de 2011, o IFTO ofertou uma Especialização em Telemática voltada para profissionais das áreas de Telecomunicações e de Informática, objetivando a integração entre essas áreas e atender a demanda de qualificação de profissionais para futuramente oferecer um mestrado profissionalizante. No primeiro semestre de 2012, foi ofertada uma Pós-graduação Lato sensu em Gestão Ambiental.

O *Campus* Gurupi ofertou a Pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos na modalidade EaD, entre 2013 e 2014. Foram desenvolvidas quatro turmas nas cidades de Gurupi, Palmas, Tocantinópolis e Palmeirópolis, todos com o apoio da Pró-reitoria de Pós-graduação e Diretoria de EaD. A mesma foi concluída e aprovada com êxito, quanto aos ingressantes uma média de 80% alcançou os requisitos para a certificação. Salienta-se a grande demanda no momento de inscrições, foram oferecidas cem vagas e houve mais de quinhentos inscritos.

Atualmente o *Campus* Gurupi oferta Pós-graduação *Lato Sensu* em Arte Educação, modalidade presencial, devido ao número de inscritos e a aprovação nos cursos motivou o *Campus* a continuar e aperfeiçoar seu sistema de oferta na pós-graduação, atuando também na modalidade presencial.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

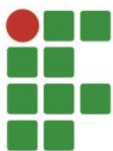
4. OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

4.1. Objetivo Geral

- Formar profissionais em Agropecuária Tropical, visando o desenvolvimento rural com base no conhecimento que compõem suas linhas de pesquisas.

4.2. Objetivo Específicos

- Compreender as dinâmicas e manejos dos sistemas agropecuários bem como suas relações de trabalho, práticas utilizadas, manifestações culturais e saberes tradicionais visando à geração de tecnologias e inovações, e assim possibilitar a sustentabilidade no meio agropecuário;
- Desenvolver investigação científica e auxiliar na busca de novos conhecimentos, desenvolvimento de técnicas e soluções de problemas encontrados pela comunidade na área de ciências agrárias;
- Fomentar as articulações da formação profissional de forma integrada com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência dos meios agropecuários com soluções de demandas técnicas existentes, geração e aplicação de processos de inovação apropriados;
- Formar profissionais com visão holística dos sistemas produtivos, que entenda a gestão da produção com ênfase no gerenciamento das ferramentas agrotecnológicas e tecnologias sustentáveis com geração de processos e produtos;
- Oportunizar o uso das ferramentas das novas tecnologias nas áreas de produção animal, produção vegetal, meio ambiente e engenharia agrícola;
- Suprir a demanda de setores públicos e privados, empresas de pesquisa e iniciativa privada.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

5. PÚBLICO ALVO

O curso será ofertado a 30 candidatos graduados na área das Ciências Agrárias, eixo tecnológico de Recursos Naturais e áreas afins que preencham aos requisitos para o acesso os quais serão especificados em edital a ser publicado.

6. CONCEPÇÃO DO CURSO

A relevância do curso decorre do fato de que os prováveis candidatos a uma vaga, cuja formação ocorre em licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologias, não dispõem de uma formação especializada com foco para os eixos da agricultura e pecuária, pode-se dizer, ainda, que a formação recebida nestes cursos, em geral, direciona a formação generalizada de conhecimentos básicos, não sendo objeto de sistematização à Agropecuária Tropical.

Portanto, a oferta deste curso tem como fundamento a necessidade de articular saberes e práticas em prol do desenvolvimento da Agricultura e da Pecuária em sistemas isolados e integrados com a disseminação das tecnologias em busca de uma agropecuária tropical com consciência ambiental, respeito social e viabilidade econômica.

Os componentes curriculares, bem como seus conteúdos de ensino, deverão proporcionar conhecimento, com foco no desenvolvimento agropecuário da região através de formação de pessoal qualificado e promoção da ciência, tecnologia e inovação aplicada às cadeias produtivas do setor agropecuário. Nesse sentido, não somente os conteúdos teóricos, como as atividades práticas e o Trabalho de Conclusão de Curso devem explorar essa realidade.

O curso possui embasamento legal conforme dispositivos da Lei nº 9394/1996 (BRASIL, 1996).



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

7. COORDENAÇÃO

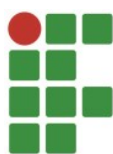
O Coordenador(a) do curso de Pós-graduação em Agropecuária Sustentável deve possuir formação na área de Ciências Agrárias, com titulação em cursos de pós-graduação *stricto sensu* e carga horária de 12 horas semanais dedicadas totalmente à coordenação do curso, como também ser o responsável por gerir o curso. Deverá estar enquadrado no regime de dedicação exclusiva, ter formação acadêmica na área do curso e estar em efetivo exercício, excluídos os licenciados integralmente ou afastados. As competências do Coordenador de Curso seguirá o disposto no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações. Ele será eleito pelo Colegiado de Curso, através de votação direta e aberta, e posteriormente, designado pelo Diretor-geral do *Campus Gurupi* para mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período. No caso de não surgirem candidatos ao cargo, haverá indicação pelo Diretor-geral do *Campus Gurupi*, que o designará para o período de dois anos.

Dados do coordenador:

Sérgio José da Costa, Agrônomo, Mestre em Agronegócio e Doutor em produção vegetal, Professor DE do IFTO desde 2010.

8. CARGA HORÁRIA

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical terá carga horária total de 450 (quatrocentas e cinquenta) horas, divididas em 14 (quatorze) componentes curriculares, ministrados no período de doze meses.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



9. PERÍODO E PERIODICIDADE

O curso será integralizado em, no mínimo, doze meses e, no máximo, dezoito meses, incluindo a elaboração e entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Com relação a sua periodicidade, o curso será ofertado anualmente.

As aulas teóricas serão ministradas no turno noturno, conforme calendário devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso, sendo o total de 4 (quatro) horas aula por noite, obedecendo o seguinte horário de funcionamento:

Quadro 1: Horário de funcionamento das aulas teóricas

Aulas	Início	Término	Modalidade das Aulas
1° Aula	19:00	19:50	Presencial
2° Aula	19:50	20:40	Presencial
Intervalo			
3° Aula	21:00	21:50	Presencial
4° Aula	21:50	22:40	Presencial

Nota: Será fixado no quadro de horários de funcionamento do *Campus* um horário semanal para reuniões do colegiado de curso e/ou reuniões professores/comunidade educativa. Fonte: Elaborado pela comissão responsável.

As aulas práticas serão ministradas no turno diurno aos sábados, conforme calendário devidamente aprovado pelo Colegiado do Curso, podendo computar um total de 8 (oito) horas aula por dia, obedecendo o seguinte horário de funcionamento:

Quadro 2: Horário de funcionamento das aulas práticas

Aulas	Início	Término	Modalidade das Aulas
1° Aula	08:00	08:50	Presencial
2° Aula	08:50	09:40	Presencial
Intervalo			
3° Aula	10:00	10:50	Presencial
4° Aula	10:50	11:40	Presencial
Intervalo para Almoço			
5° Aula	14:00	14:50	Presencial
6° Aula	14:50	15:40	Presencial
Intervalo			
7° Aula	16:00	16:50	Presencial
8° Aula	16:50	17:40	Presencial

Nota: Será fixado no quadro de horários de funcionamento do *Campus* um horário semanal para reuniões do colegiado de curso e/ou reuniões professores/comunidade educativa. Fonte: Elaborado pela comissão responsável.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

10. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O cumprimento da carga horária de cada componente curricular ocorrerá de forma presencial, com base nos conteúdos constantes nas ementas disponíveis no APÊNDICE A, das disciplinas que seguem:

Quadro 3: Matriz Curricular do Curso Pós-graduação Lato Sensu em Agropecuária Tropical.

Componente Curricular	CH Teórica	CH Prática	Hora aula (50 min)	Hora relógio (60 min)	Nº de Encontros	Aulas/ Encontro
Análise de Sementes	32	8	40	33,33	10	4
Construções Rurais e Ambiência	32	8	40	33,33	10	4
Experimentação Agropecuária	32	8	40	33,33	10	4
Fertilidade do Solo e Adubação	32	8	40	33,33	10	4
Formação, Manejo e Conservação de Pastagens	32	8	40	33,33	10	4
Manejo e Produção de Grandes Culturas	32	8	40	33,33	10	4
Metodologia da Pesquisa	20	0	20	16,67	5	4
Mudanças Climáticas e Sustentabilidade dos Sistemas Agropecuários	32	8	40	33,33	10	4
Pedologia do Cerrado	32	8	40	33,33	10	4
Processamento de Produtos Agropecuários	32	8	40	33,33	10	4
Sistemas Integrados de Produção Agropecuária	32	8	40	33,33	10	4
Tópicos Avançados em Bovinocultura de Corte	32	8	40	33,33	10	4
Subtotal	364	96	460	383,33	115	-
Trabalho de Conclusão de Curso	8	72	80	66,67	2	4
Total	380	160	540	450,00	117	-

*Cada 20 horas-aula corresponde a 1 (uma) aula por semana para fins de contabilização de carga horária semanal conforme o Regulamento dos Regimes de Trabalho, suas alterações e as atribuições dos Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do IFTO vigente e suas alterações. Fonte: Elaborado pela comissão responsável.

(EMENTÁRIO EM ANEXO).





11. CORPO DOCENTE E TÉCNICO

11.1. PERFIL DO QUADRO DE DOCENTE

Dentre o quadro de servidores do *Campus Gurupi* do IFTO, tem-se previsto para atuar no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical do *Campus Gurupi* do IFTO: 1 (uma) pós-doutora, 8 (oito) doutores e 4 (quatro) mestres. Conforme quadro abaixo com link dos currículos disponíveis no lattes dos professores com suas respectivas competências as quais foram obtidas ao longo de suas trajetórias profissionais, como também suas experiências profissionais internas e externas ao IFTO.

Quadro 4: Titulação, regime de trabalho, área de atuação e link do lattes dos docentes do *Campus Gurupi* (*)

Nome	Titulação	Regime de trabalho/área	Link do currículo lattes
ADEMIL DOMINGOS DO NASCIMENTO	Mestre	D.E/Biologia	http://lattes.cnpq.br/5796073468092493
DANIELLA INACIO BARROS	Doutora	D.E/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/5212907178925655
HELBER VERAS NUNES	Doutor	D.E/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/2795363298472337
JOEDNA SILVA	Pós-doutora	40 horas/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/6138300523337114
JULIO CESAR DE LUCENA ARAUJO	Mestre	D.E/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/8967495686346917
LUZIANO LOPES DA SILVA	Doutor	D.E/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/7642089496951422
MARCELO ALVES TERRA	Doutor	D.E/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/3610183816333332
PAULO VICTOR GOMES SALES	Doutor	D.E/Engenharia	http://lattes.cnpq.br/3165647792943190
RICARDO ALENCAR LIBORIO	Mestre	D.E/Veterinária	http://lattes.cnpq.br/6261435311932626
RODRIGO ARAUJO FORTES	Especialista	D.E/Engenharia	http://lattes.cnpq.br/8410220975937586
ROSANGELA MARTINS DE OLIVEIRA	Doutora	D.E/Biologia	http://lattes.cnpq.br/1946998358297428
SABINO PEREIRA DA SILVA NETO	Doutor	D.E/Zootecnia	http://lattes.cnpq.br/5465550836265633
SERGIO JOSE DA COSTA	Doutor	D.E/Agronomia	http://lattes.cnpq.br/2329980084547843

(*) *quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao CONSUP.* Fonte: Elaborado pela comissão responsável.

A atuação de servidores de outros *campi* ou professores externos ao IFTO seguirá os critérios e procedimentos do Regulamento da Atuação de Professor Voluntário.

11.2. PERFIL DO QUADRO DE PESSOAL TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Destacam-se dentre o Pessoal Técnico-administrativo do *Campus Gurupi* além de outros profissionais: técnicos em assuntos educacionais, orientador educacional, bibliotecários, técnicos de laboratório. No tocante, as competências do corpo técnico-administrativo foram obtidas ao





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

longo de suas trajetórias profissionais, tanto com qualificação acadêmica, como por experiência profissional interna e externa.

Tem-se ainda os seguintes profissionais:

- 1 (um) pedagogo orientador educacional, 3 (três) técnicos em assuntos educacionais, 1 (um) assistente social, 1 (um) psicólogo, 1 (um) assistente em administração e 3 (três) assistentes de alunos, que formam a Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem (COAPE), os quais também participam de colegiados de curso;
- 1 (um) tradutor e intérprete de Língua de Sinais, que atua na sala de aula traduzindo e tornando mais compreensíveis os conteúdos para o estudante surdo;
- 1 (um) técnico em audiovisual, que atua no atendimento aos serviços audiovisuais;
- 2 (dois) bibliotecários e 3 (três) auxiliares de biblioteca direcionados à organização das informações do acervo, administração e atendimento da Biblioteca;
- 9 (nove) assistentes em administração, 1 (um) auxiliar em administração e 1 (um) auxiliar em assuntos educacionais com atribuições mais direcionadas à organização das informações do curso e administração escolar no sistema estudantil do *Campus Gurupi* atuando na Coordenação de Registros Escolares (CORES);
- 1 (um) técnico de laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal com a função de auxiliar o professor nas aulas de laboratórios, no atendimento ao estudante, como também auxiliar o professor no que se refere à preparação do material utilizado nas aulas, manter organizado o laboratório da área em relação as atividades de ordem funcional e organizacional.
- 1 (um) técnico de laboratório de Química com a função de auxiliar o professor nas aulas de laboratórios, no atendimento ao estudante; como também auxiliar o professor no que se refere à preparação do material utilizado nas aulas, manter organizado o laboratório da área em relação as atividades de ordem funcional e organizacional.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Quadro 5: Titulação, regime de trabalho, área de atuação dos técnicos administrativos educacional do Campus Gurupi (*)

SERVIDOR TAE	FORMAÇÃO		CARGO	REGIME DE TRABALHO
	GRADUAÇÃO	PÓS-GRADUAÇÃO		
ADRIANA MACHADO SANTOS SERRA	Graduada em Biblioteconomia	Especialista em Gestão de Arquivos	Bibliotecária	40h semanais
ANA CAROLINE FRANCA DE MENEZES	Graduada em Direito	-	Assistente em Administração	40h semanais
ANA TERRA ROOS MENDES	Graduada em Letras Português e Inglês	Mestre em Letras	Auxiliar de Biblioteca	40h semanais
CINTIA RIBEIRO DE SOUZA	Graduada em Licenciatura Plena em Ciências Naturais	Mestre em Produção Vegetal	Técnica em Assuntos Educacionais	40h semanais
CRISTIANA TEIXEIRA LIMA	Graduada em Letras Português e Inglês	Especialista em Letras com Ênfase no Ensino da Língua Inglesa	Assistente de Aluno	40h semanais
DALCIVANIA PEREIRA DE NEGREIROS	Graduada em Pedagogia	-	Auxiliar de Biblioteca	40h semanais
DANIELA BEZERRA DE SOUZA	Tecnólogo em Gestão Pública	-	Assistente de Aluno	40h semanais
DANILA CARDOSO DE OLIVEIRA	Graduada em Comunicação social	-	Auxiliar em Administração	40h semanais
DOUGLAS ALVES GOMES	Graduado em Direito	-	Assistente de Aluno	40h semanais
EDINEIA BARROS DA SILVA CAMPOS	Graduada em Pedagogia	Especialista em Orientação Educacional	Pedagoga	40h semanais
EDMUNDO COSTA DE OLIVEIRA	Graduação em Contabilidade	Especialista em Contabilidade Pública	Assistente em Administração	40h semanais
ELTON SARAIVA LEITE	Graduado em Serviço Social	Especialista em Gestão Pública	Assistente Social	40h semanais
ELZANI PEREIRA DA SILVA	Graduada em Normal Superior	Especialista em Gestão Educacional	Assistente em Administração	40h semanais
FABIULA GOMES DE CASTRO	Graduada em Direito	Mestre em Gestão de Políticas Públicas	Assistente em Administração	40h semanais
HAYNARA ALVES CERQUEIRA	Graduada em Direito	Especialista em Direito Administrativo	Assistente em Administração	40h semanais
HESLEY ALVES DA COSTA QUIXABEIRA	Graduado em Ciência da Computação	Especialista	Técnica de Laboratório de Informática	40h semanais
JOEDNA SILVA	Graduada em Agronomia	Doutora em Agronomia e Pós-doutora em Ciências Agrárias	Técnica de Laboratório de Anatomia e Fisiologia Vegetal	40h semanais
JOSE DE FREITAS MARTINS JUNIOR	Graduado em Engenharia Agrônoma	-	Técnica em Audiovisual	40h semanais





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

KALITA FERNANDES DA SILVA FONTELES	Graduada em Gestão da Tecnologia da Informação	-	Assistente em Administração	40h semanais
LUCAS DE AGUIAR DAL MOLIN	Técnico em Edificações	-	Técnica de Laboratório de Construção Civil	40h semanais
LUCIANO GOMES DA SILVA	Graduado em Direito	-	Assistente em Administração	40h semanais
MARCIO FERREIRA XAVIER	Graduado em Direito	-	Assistente em Administração	40h semanais
MARI ALVES DA SILVA FALLEIRO	Graduada em Pedagogia	Mestre em Letras: Literatura e Crítica Literária	Técnica em Assuntos Educacionais	40h semanais
MARIA GILDA RIBEIRO BARBOSA	Graduada em Geografia	Especialista	Técnica em Assuntos Educacionais	40h semanais
MARLISE BERWIG	Graduada em Letras	Mestre em Letras: Linguística e Teoria Literária	Técnica em Assuntos Educacionais	40h semanais
MICHELLE CARDOSO DA SILVA	Graduada em Direito	-	Auxiliar de Biblioteca	40h semanais
MICHELLE DE LIMA MOTA	Graduada em Biblioteconomia	Especialista em Gestão da Informação em Bibliotecas Digitais	Bibliotecária	40h semanais
SUELENE SOARES CARVALHO DE ALBURQUERQUE	Ensino médio	-	Tradutora e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras	40h semanais
VANESSA MENDES MATTJE	Graduada em Química Ambiental	-	Técnica de Laboratório de Química	40h semanais
VILKER NASCIMENTO BEZERRA DE AQUINO	Graduado em Psicologia	Mestre em Psicologia	Psicólogo	40h semanais
VIVIANE GRAZIELE METZHKA ESPER	Graduada em Letras Português e Inglês	Especialista em PROEJA	Assistente de Aluno	40h semanais
ZULEIDE REZENDE MIRANDA E OLIVEIRA	Ensino Médio	-	Assistente em Administração	40h semanais

(*) quadro sujeito a alteração sem que haja necessidade de reapresentação ao CONSUP. Fonte: Elaborado pela comissão responsável.

11.3. PERFIL DO COLEGIADO

Os colegiados dos Cursos de Pós-graduação são órgãos permanentes, de caráter deliberativo, responsáveis pela execução didático-pedagógica e atuam no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, em conformidade com as diretrizes da Instituição. O Colegiado de Curso ao emitir pareceres deverá nas suas





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

decisões agir de acordo com os trâmites internos necessários e adotados em cada *Campus*.

A composição do Colegiado do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical seguirá o estabelecido no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.

12. METODOLOGIA

O planejamento ou escolha da metodologia por parte dos professores deverá ser uma combinação entre os métodos relacionados conforme:

- Aulas expositivas, dialogadas e práticas as quais permitem a interação do grupo;
- Dinâmicas de grupo as quais promovem a aprendizagem e a interação grupal e que possibilite a cooperação;
- Estudos de casos e simulações;
- Leituras e estudos dirigidos que subsidiarão discussões em grupos e apresentação de seminários, ao mesmo tempo em que fornecerão subsídios para a aprendizagem, possibilitando aquisição de técnicas de estudo.

As atividades serão realizadas durante o decorrer do semestre conforme calendário definido pelo colegiado do curso. Os encontros teóricos ocorrerão nas segundas-feiras e/ou terças-feiras no período noturno. Os encontros práticos ocorrerão aos sábados no período diurno. O Trabalho de Conclusão de Curso acontecerá à distância utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o *moodle*, que permitirá um contato dinâmico entre professor e estudante, estão previstas 40 horas-aula para orientação dos trabalhos finais. Será fomentada a construção do Trabalho de Conclusão de Curso no transcorrer dos componentes curriculares, havendo momentos específicos para sistematização das informações e produções.

Serão oportunizadas aprendizagens no ambiente virtual de modo que instigue a participação interativa, autônoma e colaborativa do estudante por meio da plataforma *moodle* que disponibiliza ferramentas como fóruns, chats, bibliotecas, videotecas, tarefas e outras. Ao longo do curso o estudante terá apoio docente para realização das atividades propostas.

O conjunto de componentes curriculares do curso possibilita ao estudante o domínio dos



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

principais assuntos e técnicas aplicadas à agropecuária tropical. Durante o decorrer das haverá troca de experiências e soluções comum às realidades das empresas e organizações em que os estudantes estejam atuando.

O trabalho de conclusão será orientado por um professor do curso, e tem como objetivo elaborar um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de conhecimento do curso. Depois de elaborado sob orientação presencial, o trabalho de conclusão será apresentado a uma banca de professores e/ou profissionais habilitados para avaliação.

12.1. APOIO AO ESTUDANTE

O corpo discente é constituído por estudantes regularmente matriculados nos cursos de pós-graduação do IFTO, e os direitos e deveres destes, estão disciplinados no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.

Acentua-se que há acompanhamento do desempenho acadêmico, evasão escolar e dos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades. Os estudantes podem beneficiar-se ainda de outros serviços, como bolsas de monitoria e de iniciação científica. O *Campus Gurupi* desenvolve diversas ações de acompanhamento, assistência e atendimento ao educando, conforme destacado a seguir.

12.1.1. Apoio Psicopedagógico

Há acompanhamento psicopedagógico como parte integrante do apoio ao estudante que, ao iniciar um curso de pós-graduação poderá deparar-se com situações inovadoras acaso gerem conflitos e dificuldades de ordem psicológica e/ou psicopedagógica. Essas manifestações serão observadas ao longo de todo o curso, e considerando esses fatos, o *Campus Gurupi* disponibilizará o apoio necessário, objetivando:

- Atender aos estudantes no apoio a crises inerentes ao seu momento existencial e acadêmico;
- Atuar, preventivamente, com vistas a diminuir as consequências negativas das crises emocionais que interferem na aprendizagem ao longo do curso;



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

- Oferecer condições que favoreçam o bem-estar biopsicossocial do estudante para o processo de aprendizagem;
- Propiciar orientação vocacional aos estudantes, no que concerne às diversas possibilidades de atuação na carreira e as oportunidades diretamente relacionadas às suas personalidades.

No tocante, o atendimento psicopedagógico será realizado por agendamento em departamento próprio, pela informação e recomendação dos professores, coordenadores, familiares ou por livre iniciativa do estudante.

12.1.2. Apoio Pedagógico

Os estudantes têm ainda à sua disposição a Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem - COAPE, dando suporte ao bom desempenho acadêmico e ao melhor aproveitamento no processo ensino aprendizagem através dos mais variados serviços oferecidos aos estudantes. Esta coordenação é composta por equipe multidisciplinar de Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistente Social, Pedagogo – Orientador Educacional, Psicólogo, Assistente de Alunos, Técnico em enfermagem e Tradutor e Intérprete de Libras.

12.1.3. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

O NAPNE do *Campus* Gurupi do IFTO tem por objetivo contribuir para a implementação de políticas de acesso, permanência e inclusão de estudantes com necessidades específicas nos cursos de nível básico, técnico e superiores.

Visando atender aos estudantes, professores e comunidade escolar em parceria com os sistemas estaduais e municipais, abrangendo este atendimento a comunidade em geral. Estimulando a convivência, aceitação da diversidade, sensibilização da comunidade acadêmica para a necessidade do acolhimento, da valorização das diferenças e da implementação de ações e práticas inclusivas asseguradas conforme os direitos previstos em lei. O NAPNE é composto por uma equipe multiprofissional integrada e proativa com vistas a prestar o atendimento das demandas advindas.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

12.1.4. Atividades Acompanhadas

O regime especial de Atividades Acompanhadas é um processo que envolve tanto a família quanto a escola e possibilita ao estudante realizar atividades acadêmicas quando houver impedimento de frequência às aulas. As Atividades Acompanhadas caracterizam-se pela execução, em condições específicas, de atividades designadas pelos professores e realizadas pelo estudante que, se cumpridas a contento, compensarão as ausências nas aulas. Esta atividade é concedida ao estudante o qual estará amparado pelo Decreto-Lei nº 1.044/1969 e Lei nº 6.202/1975.

O estudante no regime de Atividades Acompanhadas poderá receber orientação acadêmica fora da instituição, dentro das possibilidades do *Campus Gurupi*. Não será concedido este regime para disciplinas cujas atividades sejam de modalidade prática e necessitem de acompanhamento individual de professor e presença física do estudante, como também em ambiente próprio para execução destas.

Poderão solicitar a realização de Atividades Acompanhadas os estudantes regularmente matriculados no curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical do IFTO e que atendam às seguintes condições:

- Estudantes portadores de afecções congênitas ou adquiridas, infecções, traumatismos ou outras condições mórbidas, determinando distúrbios agudos caracterizados por incapacidade física relativa, incompatível com a frequência às aulas, desde que seja verificada a conservação das condições intelectuais e emocionais para o prosseguimento das atividades escolares em novos moldes;
- Estudantes em estado de gravidez, a partir do oitavo mês, e por três meses;
- Estudantes, como representantes oficiais do Brasil, dos Estados-membros ou dos Municípios, em congressos científicos ou em competições artísticas ou desportivas de âmbito nacional ou internacional.

As demais diretrizes encontram-se no Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

12.1.5. Atendimento Extraclasse

O atendimento extraclasse aos estudantes será realizado pela Coordenação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical e pelos docentes que dispõem de jornada semanal específica para atendimento ao estudante, mediante as seguintes ações:

- Atender ao estudante diariamente;
- Elaborar projetos de gerenciamento e desenvolvimento das atividades de extensão e iniciação científica;
- Lecionar no curso;
- Realizar as reuniões de Colegiado de Curso;
- Reunir-se periodicamente com representantes de classe.

A Coordenação de Curso deverá manter importante ligação entre o Corpo Discente e o Colegiado para juntos identificarem as dificuldades apresentadas pelos estudantes e elaborarem adaptações curriculares e/ou projetos de extensão e iniciação científica.

Os docentes atenderão os estudantes que participarem dos projetos de atividades de trabalhos de conclusão de curso e em orientações pedagógicas na rotina das salas de aula. Os programas institucionais também facilitam e contribuem para a qualificação do estudante.

12.1.6. Diretórios e Centros Acadêmicos

O *Campus* Gurupi do IFTO motivará a organização de representação estudantil, através da constituição do Diretório Central dos Estudantes (DCE)/Centros Acadêmicos (CA), sendo seu funcionamento regido por meio de estatutos próprios.

12.1.7. Projetos e Programas de pesquisa

A pesquisa se insere na prática pedagógica do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical como mecanismo de aprofundamento do ensino através de métodos qualitativos e quantitativos de investigação científica. Esta pode ser realizada como recurso didático dos componentes curriculares técnicos, bem como através de associação formal do



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

docente junto ao Núcleo Inovação Tecnológica (NIT), Pró-reitora de Pesquisa e Inovação (PROPI), setor de pesquisa local do *Campus* e grupos formalizados os quais têm como objetivo fomentar pesquisas como forma de análise, discussão e a proposição de ações relacionadas ao desenvolvimento tecnológico da região.

12.1.8. Projetos e Programas de Extensão

A extensão do ensino do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical ocorrerá por meio da participação dos estudantes nas ações integradas projetadas pelos docentes, de acordo com as demandas da sociedade, seus interesses e necessidades. Estabelecem-se mecanismos que inter-relacionam o saber acadêmico e o popular, bem como as ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com entidades da sociedade civil. As atividades deverão ser formalizadas através dos processos institucionais já existentes, como a participação em editais específicos para a extensão, com ou sem o incentivo de bolsa, ou por meio da participação, proposição e/ou organização de atividades de extensão no formato de programa, projeto, evento, cursos, prestação de serviços e visitas técnicas.

12.1.9. Estímulo às Atividades Acadêmicas

O curso estimula os estudantes a participarem dos eventos internos promovidos e desenvolvidos pelos docentes do curso e Coordenação do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical e demais cursos do IFTO, com características técnico-científicas como:

- Atividades de Extensão;
- Cursos de Extensão;
- Fóruns;
- Palestras;
- Semanas Temáticas;
- Outros.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Os estudantes serão incentivados pelos docentes e pela coordenação a participarem ativamente de atividades acadêmicas internas mediante seminários promovidos pelos cursos em sala de aula, com apresentação de trabalhos pelos estudantes, palestras e conferências (periódicas), a partir de temas relevantes e/ou emergentes relacionados com o curso.

As práticas extensionistas são pautadas pelos princípios da política institucional comprometidos com a produção e socialização do conhecimento, tendo em vista uma intervenção social reflexiva e inovadora. Para o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical, é de fundamental importância que esses projetos sejam desenvolvidos tendo em vista a participação da comunidade, propiciando o contato direto com os acadêmicos e a interação entre a comunidade universitária e a sociedade, atendendo às demandas do curso nos diferentes contextos sociais.

O estímulo à participação do estudante em eventos externos, que envolvam as áreas de atuação específicas do curso, será proporcionado, através da divulgação das instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, com o objetivo de estimular os acadêmicos a participarem em eventos como atividades pedagógicas e culturais, de iniciação científica, de extensão e demais atividades.

13. TECNOLOGIA

As atividades contarão com auxílio de recursos tecnológicos como: projetor multimídia, lousas, notebooks, *tablets*, microcomputadores com internet, PC interativo, câmera digital, filmadora, microfone, *slide show*, gravador de áudio, caixa de som amplificada, teclado e demais equipamentos requisitados pelos formadores nos plano de ensino.

O Trabalho de Conclusão de Curso acontecerá à distância utilizando o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o *moodle*, que permitirá um contato dinâmico entre docente e estudante, promovendo ainda a troca de experiências, dúvidas e aprendizados nos fóruns de discussões. Para atender esta demanda o *Campus* Gurupi do IFTO conta com 2 (dois) laboratórios de informática e o auxílio da Coordenação de Tecnologia da Informação.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

O curso contará ainda com laboratório de informática com capacidade para 40 computadores com acesso à Internet e projetor (*data show*).

Além desta estrutura, estão disponíveis 2 netbooks, 2 notebooks, 38 *tablets*, 8 PCs Interativos, 1 mesa digitalizadora, 23 projetores (*data show*), 11 telas para projeção, instrumentos musicais diversos e uma gama de outros aparelhos e equipamentos de áudio e vídeo.

14. INFRAESTRUTURA FÍSICA

O *Campus* Gurupi é fruto da doação do edifício da antiga unidade da Universidade de Gurupi - Unirg, como também uma área de terra externa, totalizando um terreno de 20.000m². A área foi doada pela Prefeitura Municipal de Gurupi e autorizada pela Lei Municipal 1.757/2008.

Tem-se como ambientes estudantis essenciais mais de 30 salas de aula, com mais 12 em construção, 1 sala de apoio ao ensino, 1 biblioteca, 1 auditório e 12 laboratórios.

Conta ainda com 1 anfiteatro, 1 quadra poliesportiva, 2 laboratórios de informática, 1 laboratório de teatro, 1 sala de dança, 1 sala de audiovisual, 1 enfermaria e 21 banheiros dentro do *Campus*, sendo 5 banheiros adaptados para pessoas com deficiência.

14.1. GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES E COORDENADOR

O curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical não dispõe de uma sala exclusiva para os professores, dessa forma será compartilhado as duas salas de professores disponíveis no *Campus* para todos os cursos, sendo: sala de professores localizada no bloco antigo a qual se divide em dois espaços, um destinado a convivência e outro a pesquisa e planejamento. O espaço de convivência tem 38 m², contém 1 mesa grande com 15 cadeiras, 1 refrigerador, 1 bebedouro, 4 armários tipo escaninho com 15 portas e 4 armários em tamanho médio, e ainda conta com dois banheiros exclusivos para os professores. O espaço de planejamento tem 24 m², contém 6 computadores com 6 cadeiras e 1 armário em tamanho pequeno.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

O próximo quadro descreve os espaços de uso comum e específicos de acordo com a necessidade do *Campus*, como também os espaços destinados e utilizados aleatoriamente pela comunidade interna e por vezes externa, dentre estes: estudantes, professores e técnicos administrativos:

Quadro 6: Espaços físicos do Campus Gurupi.

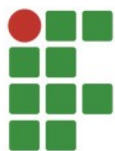
<i>Campus Gurupi</i>		
	<i>Setor/Ambiente</i>	<i>Área em m²</i>
Setores Administrativos	Diretoria	28,41
	Gerência de Administração	46,93
	Coordenação de Administração	27,62
	Coordenação de Gestão de Pessoas	27,62
	Coordenação do Ensino Médio Integrado ao Agronegócio	27,62
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação; Coordenação de Integração Empresa Escola; Coordenação de Extensão e Coordenação do Curso Técnico em Comércio integrado ao PROEJA	55,24
	Coordenação de Apoio ao Ensino e Aprendizagem – COAPE	27,62
	Gerência de Ensino	27,62
	Coordenação de Cursos Técnicos	27,62
	Coordenação de Cursos Superiores	27,62
	Coordenação de Registros Escolares – CORES	55,24
	Educação a Distância – EAD	32,12
	Assistência Social	41,5
	Assistentes de aluno	17,76
	Enfermaria	16,8
	Audiovisual	55,5
	Reprografia e Protocolo	17
	TI	55,24
	Almoxarifado	52,46
Sala de professores	Sala de convívio	37,24
	Sala de estudo e pesquisa	24,3
	Banheiros	6,6
Biblioteca	Área de estudo em grupo e pesquisa	290,9
	Sala de estudo Individual	32
	Sala de Vídeo	20





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	Sala da Coordenação	40
Sala de reunião	Área de reuniões	37,73
	Banheiros	3,2
Salas de Aula	Sala 76	55,24
	Sala 77	55,24
	Sala 78	55,24
	Sala 79	55,24
	Sala 81	55,24
	Sala 89	51,15
	Sala 92	38,5
	Sala 98	46,36
	Sala 99	45,7
	Sala 100	45,7
	Sala 102	81
	Sala 103	45
	Sala 104	69,7
	Sala 105	54
	Sala 106	56
	Sala 107	56
	Sala 108	56
	Sala 109	56
	Sala 110	56
	Sala 111	56
Sala 112	56	
Sala 113	56	
Sala 114	56	
Sala 115	56	
Sala 116	56	
Sala 117	56	
Laboratórios	Sala de desenho	114,03
	Laboratório de Construção Civil – Materiais Construtivos	40,5
	Laboratório de Construção Civil – Solos	100,7
	Laboratório de Informática A	114,03
	Laboratório de Informática B	44
	Laboratório de Teatro	201,08
	Sala de Dança	150
	Laboratório de Materiais Expressivos	65,5





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

	Laboratório de Pesquisa	60
	Laboratório de Química	135,65
	Laboratórios Física e Matemática	50,72
	Laboratórios de Biologia	136
Quadra poliesportiva	Banheiros	72
	Área de circulação	400
	Quadra	1200
	Sala 1	21,5
	Sala 2	21,5
Auditório Central	Áudio e vídeo	10
	Auditório	300
	Copa	12
	Banheiros	42
	Recepção	64
	Sala 1	25
	Sala 2	25
Outros	Área de circulação	600
	Coordenação da Fênix	19,25
	Copa	25,6
	Guarita	6,3
	PIBID	44,01
	Recepção	63
	Sala de Atendimento ao Estudante	10,92
	Sala de Manutenção	11,6
	Sala de Musculação	68
	Sala do Servidor	19,05
	Sanitários Bloco 1	15
	Sanitários Bloco 2	29,2
	Sanitários Bloco 3	66,04
	Sanitários Bloco 5 (x4)	87,5
	Cantina	41,79
	Telefonista	10,5
Reprografia	13,52	

Fonte: Elaborado pela comissão responsável.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

14.2. SALAS DE AULA

O Quadro 6 lista as salas de aulas de possíveis uso para as aulas do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical.

14.3. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS

O laboratório de Biologia tem 108,57 m² é destinado às aulas práticas nas áreas de Biologia Geral, Bioquímica, Morfologia e Sistemática Vegetal, Fisiologia Vegetal, Genética Básica, Microbiologia Agrícola, Entomologia Agrícola, Estatística e Experimentação Agrícola, Fitopatologia Agrícola, Fitotecnia, Manejo de Plantas Daninhas, Melhoramento Genético de Plantas, Processamento de Produtos Agroindustriais e Sementes que integram pesquisas do currículo do curso.

O laboratório de química tem 119,47 m² é destinado às aulas práticas nas áreas de Química Geral e Analítica e Bioquímica que integram pesquisas do currículo do curso.

14.4. BIBLIOTECA

A Biblioteca “José Alencar Gomes da Silva” do *Campus* Gurupi entrou em funcionamento em março de 2011. Funciona atualmente em período ininterrupto de segunda a sexta-feira, das 7 às 22 horas. Conta com 5 servidores, sendo 3 auxiliares de biblioteca e 2 bibliotecárias.

Atendendo os seguintes usuários: comunidade interna, estudantes, docentes e terceirizados e comunidade em externa (a qual se restringe, apenas, a consulta e estudo local).

O setor de biblioteca é regido por regulamento próprio, este aprovado pelo Conselho Pedagógico do *Campus* Gurupi e Direção-geral, disponível para consulta in loco ou pelo site.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo setor temos: a publicação de estatística de empréstimo mensal, serviços de empréstimo e devolução de obras (destinada ao público interno),



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

reserva de livros, emissão de “nada consta” para fins diversos, emissão de GRU para pagamento de multa, treinamento de usuários, orientação quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, orientações quanto à elaboração de fichas catalográficas, levantamento bibliográfico, consulta ao acervo pelo sítio da biblioteca, serviço de acesso à internet (com fins exclusivos de pesquisa e/ou estudo) e acesso ao portal de periódicos da Capes.

O acervo da biblioteca é constituído de livros, folhetos, periódicos, coleções de referências, Dvds, CDs, e está organizado de acordo com a Classificação Decimal Dewey – CDD, Ed. 23º e, para a catalogação, Código de Catalogação Anglo-americano – AACR2.

A atualização do acervo é feita anualmente, de acordo com a dotação orçamentária disponível para compra de materiais, quando são adquiridos exemplares de acordo com as demandas dos cursos, os quais são suporte às aulas, às pesquisas e às atividades de extensão executadas pelo corpo docente e estudantes.

O acervo que atenderá inicialmente os componentes curriculares do Curso de Bacharelado em Zootecnia, além das bibliografias explicitadas nos Planos de Ensino, ver Apêndice A, que conta com um conjunto de Normas Técnicas vinculadas aos campos de Atuação Profissional.

A biblioteca ocupa uma área de aproximadamente 500 m², totalmente climatizada e para segurança do acervo conta-se com sistema antifurto, e para minimizar o nível de barulho e promover a educação sonora, utiliza-se o Indicador Autônomo de Níveis de Ruído (IANR). Possui área de recepção, onde é realizado o atendimento ao público, salão de acervo geral, sala para coordenação e processamento técnico do acervo, sala de estudo individual e sala para estudo coletivo, setor com acesso à internet e sala de vídeo.

A divisão dos espaços está assim estruturada: 86 assentos, possui 2 (duas) salas para estudo em grupo com 13 mesas redondas, 1(um) salão para acervo geral, com 20 estantes dupla face para livros; 1(uma) sala para atendimento ao público, 1(uma) área para exposição e espera, com sofá para leitura e expositor de periódicos, 1 sala para periódicos, com 3 armários e 1 estante, 1 (uma) sala para processamento técnico e coordenação, 1 (uma) área com 5 computadores para acesso à internet, também disponibiliza internet sem fio (wireless). 1 (uma)





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

sala com 22 cabines para estudo individual, 1 (uma) sala de vídeo com 20 assentos, 1(uma) área para guarda-volumes, com 8 armários do tipo fechado, totalizando 64 escaninhos e 2 armários do tipo aberto com 30 escaninhos.

14.5. QUESITOS DE ACESSIBILIDADE

Afirma-se que às condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme Decreto nº 5.296/2004 são atendidas pelo *Campus* de forma eficaz. O *Campus* possui um Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE, este apresenta um trabalho direcionado especificamente às políticas de acessibilidade.

As instalações físicas do *Campus* possuem rampas, em sua grande maioria com corrimãos que permitem o acesso das pessoas com deficiência física aos espaços de uso coletivo da instituição, assim como as salas de aula e laboratórios da instituição.

Há reservas de vagas em estacionamentos exclusivos nas proximidades dentro e fora do *Campus*, e banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente que permite o acesso de cadeira de rodas, com barras de apoio nas paredes dos banheiros, nos boxes e em torno das cubas, além de lavabos e bebedouros instalados em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas. Além de telefone público instalado em altura acessível aos usuários de cadeiras de rodas.

15 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical é destinado a portadores de diplomas de cursos de graduação como: licenciaturas, bacharelados e cursos superiores de tecnologias, na área das Ciências Agrárias, eixo tecnológico de Recursos Naturais e áreas afins que atendam às exigências do Edital do Processo Seletivo. Serão ofertadas anualmente 30 (trinta) vagas no período noturno. O horário das aulas é descrito no item 9 deste projeto, e as aulas práticas serão ministradas aos sábados.

De acordo com o previsto em Edital do Processo Seletivo, todos os candidatos



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

selecionados para ingressar no curso estão sujeitos ao acatamento dos prazos previstos no edital do seletivo, sob pena de sofrer as penalidades previstas. Os candidatos aprovados serão chamados por ordem de classificação, submetendo-se, no ato da matrícula, integral e incondicionalmente, aos termos do regimento acadêmico do IFTO, o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* vigente e suas alterações.

As formas de ingresso no Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Tropical do *Campus* Gurupi são em forma de:

- Processo seletivo realizado pelo IFTO;
- Transferência Interna;
- Transferência Externa;
- Transferência *Ex Officio*.

Tendo estudantes com alguma necessidade específica ou transtorno do espectro autista o Instituto Federal do Tocantins dará todo apoio e suporte, garantindo todos os direitos previstos na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Lei da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista) e na Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência).

16. SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

Conforme o Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações, na avaliação parcial e final do desempenho do estudante no curso de pós-graduação *lato sensu*, será levada em conta a frequência nas atividades presenciais mínimas obrigatórias e a verificação da aprendizagem do estudante. Para efeito de aprovação do (a) estudante a frequência mínima obrigatória será de 75% (setenta e cinco por cento). O aproveitamento do estudante em cada componente curricular será expresso por notas de 0 (zero) a 10,0 (dez) e será considerado aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete) e frequência mínima exigida. Ao estudante que faltar a qualquer das verificações de aprendizagem ou deixar de



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

executar trabalho escolar será facultado o direito a outra oportunidade se requerer à coordenação de curso, no prazo de três dias úteis após o término do prazo de afastamento, desde que comprove por meio de documentos uma das seguintes situações:

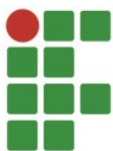
- a) Acompanhamento de dependentes para tratamento de saúde;
- b) Convocação pelo Poder Judiciário ou pela Justiça Eleitoral;
- c) Exercício do voto (um dia anterior e um dia posterior à data da eleição se coincidentes com a realização da prova);
- d) Falecimento de parente (cônjuge, pai, mãe e filho), desde que a avaliação se realize dentro do período da ocorrência;
- e) Obrigações com o serviço militar;
- f) Problemas de saúde.

O (a) estudante com média inferior a 7,0 (sete) em um ou mais componentes curriculares terá direito a um exame final, desde que tenha a frequência mínima exigida que será aplicada pela docente da (s) disciplina (s). O estudante reprovado em exame final terá sua matrícula cancelada e havendo nova edição do curso, este estudante poderá prestar processo seletivo e, se aprovado, requerer aproveitamento dos componentes curriculares cursados com aprovação.

16.1. APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Será facultado ao estudante que possuir conhecimentos e experiências através de exame de proficiência e aproveitamento de estudos, conforme estabelecido nos termos do regimento acadêmico do IFTO do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.

Ainda, poderá ser solicitado o aproveitamento de componentes curriculares cursados em programas de pós-graduação *lato sensu* de outras instituições reconhecidas pelo MEC ou do próprio IFTO. Essa solicitação de aproveitamento de componentes curriculares deverá ser feita na Coordenação de Registros Escolares (CORES) do *Campus* de funcionamento do curso, mediante apresentação de histórico escolar e certificado (equivalente), com cópia da ementa do componente curricular cursado.





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

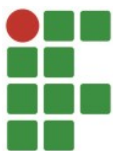
O aproveitamento de componentes curriculares deverá totalizar no máximo 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, desde que os componentes curriculares tenham sido cursados há menos de 2 (dois) anos. Também caberá ao Colegiado do Curso de Pós-graduação a análise e deliberação da solicitação, considerando os seguintes critérios:

- a) Compatibilidade de no mínimo 80% (oitenta por cento) dos conteúdos mencionados na ementa;
- b) Flexibilidade da carga horária da disciplina em até 20% (vinte por cento) para mais ou para menos;
- c) Não ter sido reprovado no componente curricular solicitado.

Os estudantes de cursos de pós-graduação *lato sensu* poderão solicitar exame de proficiência dentro dos prazos estabelecidos no calendário do curso. A solicitação de exame de proficiência deverá ser feita no Setor de Registros Escolares conforme exposto acima, via protocolo e mediante requerimento, com a documentação anexa a qual justifique o pedido. A solicitação de exame de proficiência poderá totalizar, no máximo, 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso e caberá ao colegiado do curso de pós-graduação a análise e deliberação da solicitação. Em casos de deferimento do pedido, o colegiado do curso deliberará sobre a necessidade de banca avaliadora e estabelecerá os procedimentos e normas para realização do exame e aprovação dos resultados. Não serão aceitas solicitações de proficiência em componente curricular em que o estudante tenha sido reprovado.

17. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência será realizado pelo docente e registrado no sistema SIGA-EPCT. O não cumprimento de, no mínimo, 75% dessas atividades presenciais sem justificativa acarretará na reprovação do cursista. Ressaltando-se que a defesa do TCC será obrigatória e o não cumprimento de uma ou mais atividades dentro do limite máximo permitido implicará na reprovação por nota no componente curricular.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

18. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Para a conclusão de curso de pós-graduação *lato sensu*, o estudante deverá apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso que consiste em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de conhecimento do curso. A verificação final da aprendizagem será feita por meio da apresentação e arguição em relação ao TCC, e esta se dará somente após a conclusão e aprovação no componente curricular da disciplina Metodologia da Pesquisa. O TCC deverá ser realizado com acompanhamento de um orientador com a titulação mínima de mestrado.

O TCC deverá ser avaliado por uma Banca de Avaliadores, sendo atribuída uma nota final de 0 (zero) a 10,0 (dez) e a composição da banca será definida pelo orientador, com ciência da coordenação do curso, esta deverá apresentar a seguinte composição:

- professor-orientador – presidente da banca;
- um professor da instituição;
- um professor e/ou outro profissional externo ao colegiado do curso, preferencialmente de outra instituição, com notório conhecimento da área.

A composição da Banca de Avaliadores e o agendamento da apresentação do TCC deverão ser definidos com antecedência mínima de 30 dias e com ciência da coordenação do curso. O TCC deverá ser enviado pelo orientador aos membros da Banca de Avaliadores com antecedência mínima de 20 dias e caberá ao colegiado do curso de pós-graduação *lato sensu* definir a forma de apresentação e os critérios de avaliação do TCC.

Será considerado aprovado no TCC o estudante que obtiver nota igual ou superior a 7,0 (sete), e o estudante não aprovado no TCC será reprovado no curso e estará automaticamente desligado do programa de pós-graduação *lato sensu*. O prazo para entrega da versão final do TCC deverá estar impresso e encadernado em capa dura, acompanhado de uma cópia digital em formato PDF, será de 30 dias após a apresentação à banca. O prazo estabelecido poderá ser prorrogado por igual período mediante solicitação com justificativa, por escrito, a ser analisada pelo colegiado do curso.

Recomenda-se o encaminhamento do TCC em formato de artigo para análise da



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Comissão Editorial da revista Institucional Sítio Novo do IFTO.

19. CERTIFICAÇÃO

Somente fará jus ao certificado de conclusão do curso de pós-graduação *lato sensu* o estudante que:

- I. Obter aprovação nos componentes curriculares mínimos obrigatórios do curso, de acordo com o PPC, e no TCC;
- II. Entregar à coordenação do curso uma cópia da versão final do TCC aprovado pela banca, devidamente encadernado, conforme orientações do manual de TCC;
- III. Entregar declaração de “nada consta” da biblioteca e do setor de registros escolares.

O certificado será emitido pela coordenação de registros escolares do IFTO - *Campus Gurupi* mediante a solicitação do estudante que atenda a todos os condicionantes estabelecidos nos itens acima.

Os certificados deverão atender ao disposto nas normas do IFTO e, complementarmente, ao disposto no CAPÍTULO XII do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.

20. INDICADORES DE DESEMPENHO

Visando avaliar o desempenho do curso, as seguintes metas foram definidas:

- **Número máximo de alunos por turma:** 30 estudantes.
- **Número de estudantes a serem formados:** 23 estudantes.
- **Índice médio de evasão admitido:** 25%.
- **Produção Científica:** Os estudantes concluintes do curso de especialização em agropecuária tropical devem preparar um artigo científico como trabalho de conclusão de curso e apresentá-lo.



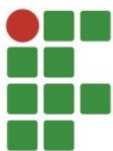
Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

- **Grau de aceitação dos egressos:** 80% (será medido através de questionários aplicados aos estudantes do curso).
- **Número mínimo de alunos para manutenção da turma:** 75% do número total de estudantes que iniciaram o curso.

Os indicadores de desempenho deverão atender ao disposto no CAPÍTULO XIII do Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu* do IFTO vigente e suas alterações.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

BAUMGARTEN, M. Conhecimento e Sustentabilidade: políticas de ciência, tecnologia e inovação no Brasil contemporâneo. Porto Alegre: Ed. UFRGS/ Ed. Sulina, 2008

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96, Brasília, 1996.

_____. Lei n.º 11.892/2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional e

Tecnológica, Científica e Tecnológica, Brasília, 2008.

GASQUES, J. G.; BASTOS, E. T.; BACHI, M. Produtividade e crescimento da agricultura brasileira. Brasília, DF: MAPA, 2011.

IFTO. Instituto Federal do Tocantins. Regulamento da Organização Didático-pedagógica dos cursos de Pós-graduação Lato Sensu. Aprovado pela Resolução n.º 31/2015/CONSUP/IFTO, de 25 de junho de 2015.

_____. Instituto Federal do Tocantins. Regulamento dos procedimentos para a emissão de declarações, histórico escolar/acadêmico, certificados, diplomas, livro de registro de emissão de diploma e livro de registro de emissão de certificados no âmbito do Instituto

Federal do Tocantins. Aprovado pela Instrução Normativa n.º 2/REITORIA/IFTO de 18 de agosto de 2016.

NAVARRO, Z.; CAMPOS, S. K. (Org.). A pequena produção rural e as tendências do desenvolvimento agrário brasileiro: ganhar tempo é possível? Brasília, DF: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2013.

SEPLAN. Secretaria do Planejamento e da Modernização da Gestão Pública. Perfil socioeconômico dos municípios do Tocantins: Colinas do Tocantins. Diretoria de Pesquisa e Zoneamento Ecológico-Econômico. Palmas/TO, 2012.



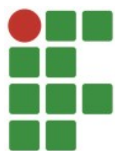
Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APÊNDICES

APÊNDICE A – EMENTÁRIO



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Componente Curricular: Análise de Sementes				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Histórico. Objetivos da análise de sementes. Regras para análise de sementes. Obtenção de amostras. Análise de pureza física. Exame de sementes silvestres nocivas. Identificação de sementes. Teste de germinação. Teste de tetrazólio. Determinação do grau de umidade. Determinações adicionais. Testes para avaliação rápida da qualidade de sementes. Testes de vigor. Pesquisa em análise de sementes.			
Bibliografia	BASRA, A. (Editor). Handbook of seed science and technology. Binghamton, N.Y: Food Products Press, 2006. 795p. BEWLEY, J.D.; BLACK, M.; BLACK, MICHAEL Seeds, Physiology of development and germination. 2nd ed. Berlin: Springer, 2002. 460p. BRADFORD, K. J. ; NONGAK, H. Seed development, dormancy and germination. Ames, IA : Blackwell Publishing Limited, 2007. 352p. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Legislação brasileira sobre sementes e mudas. Brasília: MAPA/SNPC, 2004. 121p. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Regras para análise de sementes. Brasília: SNDV/CLAV. 1992. 365p.			

Componente Curricular: Construções Rurais e Ambiente				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Materiais de construção (convencionais e alternativos); Processos construtivos; Elementos Estruturais; Instalações Prediais; Construções rurais e de infraestrutura; Conforto animal e ambiente.			
Bibliografia	BERTOLINI, Luca. Materiais de construção : patologia, reabilitação, prevenção. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado e utamo . 4. ed. São Paulo: Blucher, 2015. v. 2. YAZIGI, Walid. Técnica de edificar . 10. ed. São Paulo: Pini, 2009. AMBROZEWICZ, Paulo Henrique Laporte. Construção de edifícios : do início ao fim da obra. São Paulo: Pini, 2015. ISBN 978-85-7266-463-9. SCIELO. Scientific Electronic Library Online. http://www.scielo.br			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Componente Curricular: Experimentação Agropecuária				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Apresentar os conceitos básicos de experimentação agrícola, incentivando o desenvolvimento intuitivo do estudante. Aplicar os conhecimentos estatísticos da disciplina de Experimentação Agrícola na interpretação de resultados, na tomada de decisão e conclusão. Desenvolver e interpretar os delineamentos estatísticos. Utilizar recursos da computação para interpretar os resultados estatísticos.			
Bibliografia	BANZATTO, David Ariovaldo. Experimentação agrícola. 4. ed. Jaboticabal: Funep, 2006. 237 p. BARBIN, D. Planejamento e análise estatística de experimentos agrônômicos. Arapongas: Ed. Midas, 2003. GEMAEL, C. Introdução ao ajustamento de observações – aplicações geodésicas. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, 2004. MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: EDUSP, 2008. REBES. Revista Brasileira de Estatística. http://www.rbes.ibge.gov.br SCIELO. Scientific Electronic Library Online. http://www.scielo.br			

Componente Curricular: Fertilidade do Solo e Adubação				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Constituição do solo. Conceitos de fertilidade do solo. Interação entre nutrientes e solo. Avaliação da fertilidade do solo. Acidez e calagem. Correção do solo. Matéria orgânica do solo. Tópicos avançados em fertilidade do solo.			
Bibliografia	NOVAIS, R. F. Fertilidade do solo. Viçosa-MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007, 1017 p. RAIJ, B.V. Fertilidade do Solo e Manejo de Nutrientes. Piracicaba. Internacional Plant Nutrition Institute, 2011. 420 p. SOUZA, D. M. G.; LOBATO, E. Cerrado: correção do solo e adubação. 2ed. Brasília, DF. EMBRAPA, 2004, 416p. BERTONI, J. & LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. 4 ed. São Paulo: Ícone, 355p. BISSANI, C. A., GIANELLO, C., TEDESCO, M.J., CAMARGO, F.A.O. (Eds) Fertilidade dos Solos e manejo da adubação de culturas. Porto Alegre: Gênese, 2008, 328 p.			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Componente Curricular: Formação, Manejo e Conservação de Pastagens				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Histórico, importância e identificação das principais gramíneas e leguminosas forrageiras "tropicais"; Fatores climáticos e produção forrageira. Diagnóstico de propriedades; Desenvolvimento de novas cultivares forrageiras; Características morfofisiológicas associadas ao manejo das pastagens. Índice de área foliar; Perfilhamento; Reservas orgânicas; Desfolhamento e rebrota; Valor nutritivo das forrageiras; Boas Práticas Agrícolas na formação; Calagem e Adubação; Estabelecimento de Pastagens; Escolha das espécies; Valor cultural das sementes; Práticas agrônômicas; Produção de sementes forrageiras; Adubação de manutenção de pastagens; Diversificação e estabelecimento de pastagens; Consorciação de pastagens; Produtividade das pastagens. Ajuste de lotação; Manejo de plantas invasoras; Insetos pragas em gramíneas forrageiras. Leguminosas em pastagens; Conservação de Forragem; Ensilagem: Fundamentos, operações, espécies recomendadas			
Bibliografia	Plantas Forrageiras: Gramíneas e Leguminosas.Eds.:Bufarah, G.; Alcantara, P. B. 2ª. Ed. NOBEL, 1998. 162 p. Avaliação de gramíneas e leguminosas tropicais consorciadas sob diferentes sistemas de pastagens. Ed: Gerzy Ernesto Maraschin. Editora : Fundação Cargil.1981. 51p. Integração Lavoura-Pecuária.Eds.:Kluthcouski, J; Stone L. F.; Aidar, H. 1ª. Ed. Embrapa Arroz e Feijão. Goiânia. 2003. 570 p. Manual de Bovinocultura de Leite.Ed.: Alexander Machado Auad, A. M. 1ª. Ed: Embrapa gado de Leite. 2010. 606p. Pastagens: Conceitos básicos, Produção e Manejo. Ed.: Silva, S. C. 1ª. Ed. Viçosa:Suprema. 2008. 115 p.			

Componente Curricular: Manejo e Produção de Grandes Culturas				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Conhecer a importância sócio-econômica, origem, descrição botânica, crescimento e desenvolvimento da planta, mecanismos de tolerância às condições dos Cerrados, domínio das técnicas envolvidas desde o preparo do solo até a colheita, beneficiamento e comercialização das seguintes culturas comerciais: Milho, feijão, arroz e mandioca.			
Bibliografia	CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais: trigo, milho, soja, arroz e mandioca. São Paulo: Nobel, 1999. 126p. Araújo, R.S. (Coord.) Cultura do feijoeiro comum no Brasil. Piracicaba: Potafós, 1997.535p. EPAGRI. A cultura do arroz irrigado pré-germinado. Florianópolis, 273p. 2002. SANTOS, A.B.; STONE, L.F.; VIEIRA, N.R.A. A cultura do arroz no Brasil. EMBRAPA Arroz e Feijão, 2006. 1000p Andrade, L. A. B.; Corrêa, J. B. D. Cultura da mandioca. Lavras-MG, UFLA, 2005,27p.			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa				
CH Total: 20h	Presencial: 20h	À Distância: 00h	Teórica: 20h	Prática: 0h
Ementa:	O papel da ciência na sociedade. Tipos de conhecimentos. Métodos e técnicas de pesquisa. Projeto de pesquisa experimental. Pesquisa quantitativa e qualitativa. Relatórios de pesquisa. Normas da ABNT. Direitos autorais. Funções sociais da educação superior. Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar.			
Bibliografia	KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. MAGALHÃES, G. Introdução à metodologia da pesquisa: caminhos da ciência e da tecnologia. São Paulo: Ática, 2005. LUNA, S.V. Planejamento de pesquisa – uma introdução. Elementos para uma análise metodológica. São Paulo: EDUC, 2000. MEIS, L. DE; CARMO, D.A.R. DO. O método científico. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2000. 84p. OLIVEIRA, S.L. DE. Tratado de metodologia científica. São Paulo: Pioneira, 1997. 320p.			

Componente Curricular: Mudanças Climáticas e Sustentabilidade dos Sistemas Agropecuários				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	O programa trata dos principais processos de gênese e emissão de gases efeito estufa em agroecossistemas. Relações de emissões de gases efeito estufa com práticas agrícolas como preparo do solo, adubação, rotação de culturas e outras. Principais resultados de pesquisa em condições de clima temperado e tropical. Metodologias para verificação de mudança de estoque de carbono e da emissão de gases efeito estufa em solos agrícolas. Desafios e estratégias para quantificar e valorizar os serviços ambientais em propriedades agrícolas. Protocolo de sequestro de carbono em programas voluntários de mercado de carbono.			
Bibliografia	AMADO, T.J.C., FABRIZZI, K. & NICOLOSO, R.S. O solo agrícola e o mercado internacional de carbono. p. 625-635. In Santos et al. (eds) Fundamentos da matéria orgânica do solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. - 2.ed. rev. e atual – Porto Alegre: Metropole. 2008. BOHM, S.U., RICE, C.W. & SCHLEGEL, A.L. Soil carbon turnover in residue managed wheat and grain sorghum. p. 255-263. In Lal et al. (eds) Agriculture Practices and Policies for Carbon Sequestration in Soil. CRC Press, Boca Raton, FL. 2002. FOLLETT, R.F.; HATFIELD, J.L. Nitrogen in the environment: Sources, Problems and Management. Elsevier, 2008, 509p. PEPPER, I.L., GERBA, C.P., NEWBY, D.T. & RICE, C.W. Soil: A public health threat or savior? Critical Rev Environ. Sci and Tech. 39:416-432, 2009. KIMBLE, J.M.; REED, D.; MOONEY, S.; RICE, C.W. FOLLETT Soil carbon management: economic, environmental and societal benefits, CRC Press, Boca Raton, FL.2007. RICE, C.W. Carbon cycling in soils: Dynamics and management. p. 164-169. In Hillel, D. (ed)			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Encyclopedia of soils in the environment Science. Elsevier Ltd., Oxford, U.K. 2005.

Componente Curricular: Pedologia do Cerrado				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Caracterização geral do solo: conceitos sobre solo e Pedologia. Processos e mecanismos de formação do solo (adição, perda, transformação, translocação). Introdução e morfologia do solo e gênese do solo. Processos Pedogenéticos. Composição do solo. Propriedades químicas, físicas e biológicas. Principais classes de solos do TO; Considerações gerais.			
Bibliografia	BRADY, N. C; WEIL, R. R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. -. Porto Alegre: Bookman, 2013. LEPSCH, I.F. Formação e conservação dos solos. Oficina de textos. São Paulo. 2002, 177p. Pedologia: Fundamentos /edição de João Carlos Ker ... [et al.] - Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012. RESENDE, M. Pedologia: base para distinção de ambientes. 6. ed. rev. ampl. Lavras: Ufla, 2014. BUCKAMAN, H. O. E; BRADY, N. C. Natureza e Propriedades dos Solos 1ª Ed. 1967, CUNHA, S.B. da. e GUERRA, A.J.T. (orgs). Geomorfologia e Meio Ambiente. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, RJ, 2000. 394 p.			

Componente Curricular: Processamento de Produtos Agropecuários				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Beneficiamento de leites de consumo. Resfriamento. Tratamento térmico. Características dos equipamentos e métodos utilizados. Efeitos do tratamento térmico sobre os constituintes do leite. Derivados do leite. Processamento tecnológico de queijos. Processamento de Doces. Processamento de derivados graxos. Fundamentos da Ciência da Carne. Tecnologia de abate. Maturação e microbiologia da carne. Processamento tecnológico da carne e derivados. Processamento tecnológico de subprodutos. Legislação pertinente.			
Bibliografia	SANTOS, Cristiane Leal dos; FERREIRA, Rozimar Gomes da Silva. Abate de caprinos e processamento da carne. Viçosa - MG: CPT, 2011. + DVD. (Criação de caprinos, 5532). ISBN 85-7601-124-7. REIS, Rosaura Perpétua Magalhães dos. Búfalo: na mesa e à sua disposição: receitas com carne e mozzarella de búfalo. Porto Alegre: Sul Editores, 2006. BRAGANÇA, Maria da Graça L; FERREIRA, Danielle Gomes da Silva. Como produzir doces em barra. Viçosa- MG: CPT, 2009. + DVD. (Indústria caseira, 5261). ISBN 978-85-7601-337-2. CHAPAVAL, Lea; PIEKARSKI, Paulo R. Leite de qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2000. OETTERER, Marília; REGITANO-D'ARCE, Marisa Aparecida Bismara; SPOTO, Marta Helena Fillet. Fundamentos de ciência e tecnologia de alimentos. Barueri-SP: Manole,			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

2006. ISBN 85-2041978X.

Componente Curricular: Sistemas Integrados de Produção Agropecuária				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Ambiente tropical. Fundamentos da integração lavoura-pecuária. Modelos de integração da produção vegetal e animal em ambientes tropicais. Estabelecimento e manejo de culturas agrícolas no sistema integrado. Estabelecimento e manejo de plantas forrageiras em sistema integrado. Resposta animal em sistemas integrados.			
Bibliografia	ASSMANN, A. L.; SOARES, A. B.; ASSMANN, T. S. Integração lavoura e pecuária para a agricultura familiar. Pato Branco: IAPAR, 2009. 251p. KLUTHCOUSKI, J.; PACHECO, A. R. ; TEIXEIRA, S. M. et al. Renovação de pastagem do cerrado com arroz. 1- Sistema Barreirão. Goiânia-GO: EMBRAPA-CNPAP; 20p. Documentos, 33, 1991. KLUTHCOUSKI, J.; STONE, L. F.; AIDAR, H. Integração lavoura-pecuária. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2003. 570p. MARQUES, D. Criação de bovinos. 11. Ed. Belo Horizonte: EDUFMG. 2003. 497p. NEIVA, R. S. Produção de bovinos leiteiros: planejamento, criação e manejo. 2.ed. São Paulo: Agrolivros, 2000. 514p.			

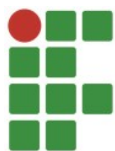
Componente Curricular: Tópicos Avançados em Bovinocultura de Corte				
CH Total: 40h	Presencial: 40h	À Distância: 00h	Teórica: 32h	Prática: 8h
Ementa:	Controle de desenvolvimento ponderal. Fisiologia animal aplicada em bovinos de corte. Eficiência reprodutiva em gado de corte e escore da condição corporal. Índices zootécnicos. Relação de troca. Coleta de dados zootécnicos e financeiros.			
Bibliografia	ANDRIGUETO, J.M. et al. Nutrição Animal. As bases e os fundamentos da nutrição animal. Os alimentos. São Paulo. : Nobel. 1990. 4ªEd. IV. CUNNINGHAM, J. G. Tratado de fisiologia veterinária. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 710 p., 2008. FERREIRA E GRATTAPAGLIA. Introdução ao uso de Marcadores Moleculares em Análise Genética. 3. ed., Embrapa-Cenargem. 1998. FIGUEIREDO, J.R.; FIGUEIRÊDO FREITAS, V.J.; GONÇALVES, P.B.D. Biotécnicas aplicadas à reprodução animal. São Paulo: Varela, 2008. HAFEZ, E.S.E. Reprodução Animal. 6. ed. São Paulo: Manole, 1995. 582p.			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso				
CH Total: 80h	Presencial: 0h	À Distância: 80h	Teórica: 8h	Prática: 72h
Ementa:	A pesquisa em agropecuária tropical como processo de construção de conhecimento em ciências agrárias. As linhas de pesquisa e Ciências Agrárias. Estruturação, organização e normatização do trabalho de conclusão de curso. Apresentação de trabalho científico.			
Bibliografia	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Referências. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. NBR 6028: Resumo. Rio de Janeiro: ABNT, 2003. NBR 10520: Apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. NBR 14724: Apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: ABNT, 2006. KOCHE, J.C. Fundamentos de Metodologia Científica. 14.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.			





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

APÊNDICE B – RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

1.1 AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO EXTERNA

Caberá à Pró-reitora de Pesquisa e Inovação em conjunto com os colegiados dos cursos de pós-graduação definir os critérios de avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*, com vistas à recomendação ou à restrição de oferta de novas turmas. A proposta de avaliação interna terá por objetivo um maior conhecimento de fatores que possam ser considerados como positivos ou negativos ao bom andamento do curso e à qualidade de ensino, devendo conduzir o colegiado e os gestores a reflexão e a intervenções quando consideradas necessárias.

Durante a integralização do curso e ao término da 1º turma serão realizadas avaliações nas reuniões do Colegiado de Curso. Ainda, ocorrerão encontros com egressos organizados pela Coordenação para avaliação do projeto do Curso.

1.2 MELHORIA CONTÍNUA

O PDI e o Plano pedagógico da instituição (PPI), como Política Institucional, estabelecem a promoção, a valorização e a formação continuada dos servidores, visando à qualificação profissional e à satisfação pessoal. Nesse sentido, o IFTO tem a prática de incentivar os técnicos administrativos, assim como os docentes, a participarem de eventos internos e externos de capacitação.

A política de capacitação no âmbito do Curso obedece ao Regulamento para o Programa de capacitação dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Além disso, a instituição conta com o Regulamento do Programa de Incentivos à Graduação e Pós-graduação para Servidores do IFTO – Pró-Qualificar, que visa à capacitação de docentes e de técnicos administrativos nos níveis de pós-graduação, sem esquecer a formação contínua e qualificação de profissionais, que auxiliarão o estado do Tocantins a promover ações





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Gurupi

de desenvolvimento socioeconômico, mediante pesquisas tecnológicas de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com as demandas contextualizadas dos setores comunitários, públicos e produtivos.



Alameda Madrid, 545 – Jardim Sevilha
Gurupi – TO
77.410-470
(63) 3311-5400
<http://www.ifto.edu.br/palmas> – gurupi@ifto.edu.br